

## A ÚLTIMA APRESENTAÇÃO

*A cena começa no escuro. Sons de interferência digital e zumbidos elétricos. Aos poucos, uma luz fria, vindo de uma TV, ilumina um homem sentado em um sofá velho, assistindo à programação.*

### TV (V.O.)

(em tom festivo) O que deseja agora, senhor? BUFÃO? Conforto? Uma distração rápida para esquecer os problemas?

### HOMEM

Não, eu quero mais... Eu quero algo real (aperta os olhos e sacode a cabeça, incomodado).

### TV (V.O.)

(em tom submisso) Mas eu já ofereço tudo o que você precisa.  
(em tom ameaçador) Posso dar o que todo mundo quer ver.  
(volta para tom submisso) O que está faltando?  
(em tom sensual) Um pornô?

### HOMEM

Não! Eu... eu sinto que estou perdendo alguma coisa da minha essência. Criatividade? Alma? (levanta e caminha inquieto).

*A TV zune, depois lampeja, como um gênio satisfazendo os desejos do mestre. Um personagem fantasiado de palhaço entra em cena em um triciclo colorido, equilibrando uma tangerina na cabeça. Ele é o BUFÃO. Ele joga confetes, faz malabarismos, puxa a plateia para a brincadeira. O HOMEM assiste, atônito, depois impaciente.*

### HOMEM

Mas isso é muito fútil. Muito... vazio.

*Homem volta a sentar na poltrona com o controle remoto na mão e ouvimos sons de uma partida de futebol vindo da TV.*

**BUFÃO**

(para o público, fingindo indignação) Vocês ouviram isso? Parece que ele não gosta mais de mim!

*BUFÃO abandona seus objetos, descasca a tangerina e vai até a poltrona, colocando alguns gomos na boca do homem. Depois, volta a se dirigir ao público, também oferecendo gomos de tangerina.*

**BUFÃO**

(para o público, agora com tom confiante) Mas e vocês? Vocês querem rir, não é? Vocês querem esquecer da vida, não é? (Puxa mais aplausos da plateia).

**HOMEM**

(enfurecido, apanha uma corda e laça BUFÃO pelo pescoço, puxando-o para perto) Chega! Cala essa boca! Eu sou o centro das atenções! Eu vou ser o mais famoso, vou ter milhões de seguidores, e você vai ser só algo como... Algo como... Algo como o teatro é hoje. É isso aí.

**TV (V.O.)**

(em tom de desespero) Não credo!

**BUFÃO**

Ei!

**HOMEM**

(enfurecido): O que foi caralho!?

**BUFÃO**

(afrouxando a corda do pescoço e falando ofegante e engasgado): Você não tem graça nenhuma (som de risadas) e também não é bom no drama (som de deboche).

*O homem solta a corda. Cai de joelhos no chão, derrotado, e começa a implorar.*

**HOMEM**

(choramingando) Mas eu... eu preciso ser amado... eu preciso de atenção...

*BUFÃO sorri vencedor, se solta da corda e laça o pescoço do homem. Depois,*

*corre para a TV, subindo nela como em um trono. Ele se contorce e rebola ao som de uma vinheta de programa de auditório que explode no ambiente, enquanto puxa a corda no pescoço do homem. A TV pisca caoticamente enquanto ouvimos sons de notícias polêmicas e vazias. O homem sucumbe.*

#### **BUFÃO**

(soberano, para a plateia): Por hoje é só, pessoal! Mais um que não aguentou o jogo! Mas não se preocupem! Semana que vem tem mais! Obrigado por assistirem ao...

#### **TV & BUFÃO**

(juntos, em coro) A ÚLTIMA APRESENTAÇÃO!

*Luzes piscam violentamente. O som sobe ao máximo. BUFÃO sai de cena arrastando o cadáver. Corte brusco. Escuridão.*

FIM